

EMENTA DISCIPLINA MPATS

PROGRAMA	Pós graduação em Avaliação de Tecnologias do INC		
CURSO	Mestrado Profissional em Avaliação de Tecnologias em Saúde		
NOME DA DISCIPLINA	ECONOMIA DA SAÚDE		
CARGA HORÁRIA	15h	CRÉDITOS	1
PROFESSOR			

EMENTA	<p>Conceitos básicos de economia (custo de oportunidade, oferta e demanda, eficiência, utilidade, trade-off e elasticidade). Microeconomia (estrutura de mercados; mercado de saúde; falhas de mercado: externalidade, elasticidade e assimetria da informação). Principais indicadores macroeconômicos. Financiamento em Saúde. Custos em saúde. Taxa de desconto. Gasto catastrófico em saúde.</p>
OBJETIVO	<p>O objetivo do curso é apresentar aos alunos como o setor saúde incorpora os conceitos e métodos da teoria econômica e como estes dois campos do conhecimento convergem quando se trata do problema da escassez de recursos e da tomada de decisão. Pretende fornecer ao aluno fundamentação teórica associada à aplicação prática, a partir os seguintes objetivos: apresentação dos principais conceitos da economia; tópicos de macroeconomia e microeconomia; financiamento na perspectiva do SUS financiador de bens e serviços de saúde; custos direto e indireto; taxa de desconto; gastos catastróficos em saúde e ônus financeiro sob a perspectiva das famílias.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Aula 1</p> <p>Conceitos de economia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Custo de oportunidade, oferta e demanda, eficiência técnica e alocativa, utilidade, trade-off, elasticidade. ☐ Tipos de mercado; mercado em saúde e falhas de mercado: externalidades, incerteza, assimetria da informação, ausência de informação

	<p>Aula 2:</p> <p>Tópicos em macroeconomia e financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☑ Produto Interno Bruto (crescimento e desenvolvimento econômico). Produto Interno Bruto do Setor Saúde. Contas Nacionais. Inflação. Taxa de câmbio. Paridade de poder de compra (purchasing power parity). Taxa de desconto. ☑ Financiamento do SUS: tabela de procedimentos do SUS, histórico, bases de referência e utilização. <p>Aula 3: Custos em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ☑ Sistema de custeio. ☑ Tipologia de custos. ☑ Economias de escala. ☑ Abordagens bottom up; top down livro e técnica de micro-custo. ☑ Gastos catastróficos em saúde.
METODOLOGIA DE AULA	As aulas serão expositivas, com textos previamente selecionados para leitura e realização de exercício.
AVALIAÇÃO	<p>Participação em sala de aula: 60%.</p> <p>Trabalho final: 40%</p>
REFERÊNCIAS	<p>Para consulta de rotina:</p> <p>Aula 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Arrow K. Uncertainty and the welfare economics of medical care. The American Economic Review. Vol. LIII (3); December; 1963: <ul style="list-style-type: none"> - Seção II: itens A - The nature of demand; B - Expected behaviour of the physician e C – Product uncertainty. - Seção III: item C. The Moral hazard 2. Iunes R. Demanda e Demanda em Saúde. In: Piola S & Viana S. Economia da Saúde: Conceitos e Contribuição para a Gestão da Saúde. Instituto de Economia Aplicada; outubro; 1995. 3. Palmer S. & Raftery J. Economic notes. Opportunity cost. BMJ; Vol. 318 (5); 1999. 4. Palmer S. & Torgerson D. Economic notes. Definitions of efficiency. BMJ; Vol. 318 (5); 1999.

Aula 2:

2. Torgerson D & Raftery J. Economic notes. Discounting. BMJ; Vol. (2); 1999.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Contas do SUS na perspectiva da contabilidade internacional: Brasil, 2010-2014 / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 118 p. : il.
4. Ugá MAD; Lemos S. Sistemas de Alocação de Recursos a Prestadores de Serviços de Saúde. In: Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 4.

Aula 3:

1. Drummond MF, Sculpher MJ, Torrance GW et al. Methods for the economic evaluation of health care programs. Chapter 7: Cost analysis. 4a Edition. Oxford: Oxford Medical Publications.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia da Saúde. Programa Nacional de Gestão de Custos: manual técnico de custos – conceitos e metodologia / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Economia da Saúde.
3. lunes R. A concepção econômica dos custos. In: Piola S & Viana S. Economia da Saúde: Conceitos e Contribuição para a Gestão da Saúde. Instituto de Economia Aplicada; outubro; 1995.
4. Caetano et al. Análise dos custos do procedimento PET-TC com 18F-FDG na perspectiva do SUS provedor: estudo em uma unidade pública de saúde do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(2):379-392, fev, 2014
5. Medici AC, Marques RM. Sistemas de custo como instrumento de eficiência e qualidade dos serviços de saúde. Cadernos Fundap, nº 19, jan-abr 1996. São Paulo: Fundação do Desenvolvimento Administrativo; 1996.
6. Luiza VL et al. Gasto catastrófico com medicamentos no Brasil. Rev Saude Publica. 2016;50(supl 2):15s

Bibliografia de apoio:

Artigos:

1. Pinto et al. Análise de custos de um teste de amplificação de ácido nucleico para o diagnóstico da tuberculose pulmonar sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde. *J Bras Pneumol*. 2015;41(6):536-539.
 2. Silva et al. Identificação, mensuração e valoração de custos em saúde. *Epidemiol. Serv. Saude*, Brasília, 25(2):437-439, abr-jun 2016
 3. Marques et al. Custos da cadeia de procedimentos no tratamento do infarto agudo do miocárdio em hospitais brasileiros de excelência e especializados.
 4. Krol M, Papenburg J, Koopmanschap M, Brouwer W. Do productivity costs matter? *Pharmacoeconomics*. 2011;29(7):601-619. 46.
 5. Nyman JA. Productivity costs revisited: toward a new US policy. *Health Economics*. 2012;21(12):1387-1401.
 6. Zhang W, Bansback N, Anis AH. Measuring and valuing productivity loss due to poor health: A critical review. *Social Science & Medicine*. 2011;72(2):185-192.
 7. Seixas BV. Welfarism and extra-welfarism: a critical overview. *Cad. Saúde Pública*. 2017; 33 (8): e00014317.
- Livros e dicionários:
1. Varian H. *Microeconomia. Princípios Básicos*. Editora Campus; 7a edição; 2006.
 2. Matos AJ. *Gestão de custos hospitalares: técnicas, análise e tomada de decisão*. STS; 2005.
 3. Drummond MF, Sculpher MJ, Torrance GW et al. *Methods for the economic evaluation of health care programs*. Chapter 7: Cost analysis. 4a Edition. Oxford: Oxford Medical Publications.
 4. Neuman et al. *Cost-Effectiveness in Health and Medicine*; 2017. 2nd edition. Oxford University Press. New York.
 5. Gold, M.R.; Siegel, J.E.; Russel, L.B., Weinstein, M.C. *Cost-Effectiveness in Health and Medicine*; 1996. Oxford University Press. New York.
 6. Sandroni P. *Novíssimo dicionário de Economia*. Editora Best Seller; 1999. <http://sinus.org.br/2014/wp-content/uploads/2013/11/FMI.BMNov%C3%ADssimo-Dicion%C3%A1rio-de-Economia.pdf>
 7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. *Glossário temático: economia da saúde*. 3. ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 92 p. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_economia_saude.pdf.

